



CÂMARA MUNICIPAL DE CARVALHÓPOLIS
ESTADO DE MINAS GERAIS
“OLAVO CÂNDIDO DE CARVALHO”
CNPJ 09.087.153/0001-92

Ata da quinta sessão ordinária do ano de 2018 da Câmara Municipal de Carvalhópolis que aconteceu no dia 12 de março às 19 horas e contou com a presença de todos os Vereadores. Adriane pede a todos um momento de oração pelo acidente ocorrido no fim de semana com romeiros e sem feridos. A Presidente Adriane Rodrigues declara aberta a sessão e comunica que a Ata da sessão anterior será lida na sessão do dia 19 de março de 2018. Adriane deixa registrado o atraso Vereador Denil que está em evento na Escola Estadual João de Paula Caproni fazendo recebendo junto ao Diretor Fábio Vieira uma verba de R\$ 150 mil reais do Deputado Ulysses Gomes. A Vereadora parabeniza o Vereador e o Diretor pela conquista. O Vereador Josuel faz leitura de requerimento 02/2018 que solicita informações sobre o acidente do ônibus escolar ocorrido no dia 10 de março de 2018. O Requerimento é de Autoria dos Vereadores Luciano Teodoro de Souza, Alexandre Rabelo de Carvalho e Denil dos Reis Codignole. Luciano explica que é um momento de comoção e consternação e que a fé é capaz de muita coisa, pois foi um acidente grave e saíram todos ilesos. O vereador diz que passado o susto cabe a Câmara através de seu papel fiscalizador averiguar como foi feito todo esse processo e na qualidade de fiscalizadores querem entender o processo todo e isso para uma prestação de contas dentro do Município visto que houve feridos e boletim de ocorrência e que o Ministério Público também averiguará independente da Câmara Municipal. Daniel fala que concorda com o Vereador Luciano e diz que todos concordam em investigar. O Vereador Antônio Carvalho concorda com Luciano e diz que fariam também solicitando informações. Alexandre fala do Requerimento e na segunda-feira passada havia alertado o Vereador Daniel dessa pratica que estava acontecendo e falou dos riscos, pois é proibido fazer este tipo de serviço, pois é um ônibus exclusivo da Educação e que o Vereador iria conversar no dia seguinte com o Prefeito e se houve a conversa não surtil efeito, pois no final de semana aconteceu um acidente e que se tivessem vítimas fatais hoje estariam todos em um velório coletivo e que foi um milagre de Deus e Nossa Senhora, pois quem conhece aquela serra sabe que dificilmente não teria vítimas fatais e que isso sirva de alerta para que não aconteça de novo. Alexandre que o objetivo do Requerimento é a apuração dos fatos. Adriane responde para o Vereador Alexandre que se ele havia visto essa irregularidade, teria que ter feito a denúncia há muito tempo, porque nós Vereadores temos que fazer a denuncia. A Vereadora Andréia fala que as pessoas estão colocando a culpa no motorista e que não tem nada haver, é motorista de muita experiência. O Requerimento é colocado em votação e aprovado por 6 votos dos Vereadores Alexandre, Andreia, Aline, Antônio,



CÂMARA MUNICIPAL DE CARVALHÓPOLIS
ESTADO DE MINAS GERAIS
“OLAVO CÂNDIDO DE CARVALHO”
CNPJ 09.087.153/0001-92

Adriane e Daniel e uma abstenção do Vereador Josuel . O Vereador Josuel faz leitura de Ofício do executivo que respondeu Requerimento 13/2017 do Vereador Alexandre com os anexos solicitados. A Presidente passa as cópias solicitadas ao Vereador Alexandre. A Presidente anuncia a leitura de 7 Projetos de lei do Poder Executivo. Josuel faz leitura da mensagem do Projeto de Lei 23/2018 que dispõe sobre o sistema de estradas municipais. Antônio carvalho fala que luta por essas estradas há muito tempo e que as estradas precisam ser alargadas e conservadas e que muitos proprietários não deixam tirar enxurradas, colocam a cercas na beira da estrada e a Administração tem todo direito de fazer esse trabalho e agora com aquisição de caminhão e rolo compactador o serviço será mais ágil e que não prejudicará ninguém, e beneficiará a população. A Vereadora Aline fala do escoamento da Água e que a manutenção é feita e não se faz o escoamento adequado, ou quando se faz o proprietário fecha a entrada da caixa de contenção. Luciano fala da importância da legalidade do ato e que isso traz benefícios, pois esse projeto traz melhorias que a população almeja. Luciano fala que não entendeu fala do colega Antônio Carvalho sobre a questão da cerca e o quarto parágrafo fala que as cercas serão de responsabilidade do Proprietário e não do Poder Executivo. O Vereador Daniel fala que esse é um Projeto muito importante e que tem trechos de estradas sem condições de transitar e que essas caixas de contenção são problemas, pois proprietários não concordam. O Vereador Alexandre fala que quando foi secretário de obras e que faziam caixas de contenção para todos os proprietários e que ninguém reclamava e que ainda tiram a cerca depois faziam uma nova para o proprietário. O Vereador ainda fala que se tem uma coisa boa que o ex Prefeito José Irineu fez foi às estradas que eram boas e se foram superfaturadas, mas foram boas obras. Alexandre fala que quando foi secretário de obra não tinha máquinas e eram locadas e as coisas funcionavam. O vereador fala que o proprietário será prejudicado tendo que tirar e colocar a cerca e que não precisa de Projeto para isso, pois foi feito na gestão passada, só não teve manutenção. Alexandre fala que com o maquinário que tem falta é cascalho e o Projeto causa mais empecilho do que ajuda o produtor. O Vereador solicita que não coloque o Projeto para votação na semana que vem. Andreia fala que se prejudicar os proprietários não concordará com o Projeto. Josuel fala que é um Projeto bastante polêmico, mas visto a intenção do Executivo em melhorar as vias rurais é preciso fazer as obras e com segurança legalidade. O vereador fala que tem coisas que precisam ser feitas que nem todos concordaram, mas é para melhoria para todos e o Prefeito disse que abril será o mês propício para fazer as manutenções nas estradas e que está chegando, avisa



CÂMARA MUNICIPAL DE CARVALHÓPOLIS
ESTADO DE MINAS GERAIS
“OLAVO CÂNDIDO DE CARVALHO”
CNPJ 09.087.153/0001-92

o Vereador ao Prefeito. Adriane fala que as estradas estão sem condições e que é um Projeto que veio para ajudar a solucionar o problema. A vereadora fala ao Vereador Alexandre que se recorda de uma reclamação da Maria Helena do Chacrinha e que a máquina veio arrancando a cerca e entupindo o cafezal dela de terra e veio a chuva e piorou e nada foi feito nada para ela e que tem que ter esse cuidado para não se repetir isso. Antônio carvalho fala que fizeram tudo no passado como o Vereador disse, mas tudo errado, pois acabaram com parte do café da proprietária e que até foi preciso fazer um boletim de ocorrência. Adriane fala do Projeto de Lei 24/2018 e o Secretário faz leitura da mensagem do Projeto que dispõe sobre indenização e ressarcir investimento em patrimônio público. A Presidente coloca o Projeto em discussão. Alexandre fala que ele está entregando ou estão pedindo o imóvel. Adriane diz que ninguém o retirou não e que sabe que uma munícipe precisava de uma casa e que a Prefeitura havia dito que o local estava desocupado e que o Prefeito nem sabia que eles haviam saído do local e que até procurou o antigo morador e conversaram, pois lá tem um contrato de concessão. Alexandre fala que ele fez um investimento muito alto lá e que o valor a devolver é bem pequeno e que cederam um local muito grande para a pessoa morar e que serve para outras coisas. Adriane fala que é provisório. Alexandre fala que tem muita gente carente se for para pensar assim e cita a Sra. Rosa Aneli. Daniel fala que ele está custeando o aluguel desta senhora e que já conversou com o Prefeito que deve ajudar a construir uma moradia para ela. Adriane anuncia a leitura da mensagem do Projeto 25/2018 sobre abertura de créditos e que o 25/2018 acompanha ele fazendo alteração no PPA. Josuel faz leitura de mensagem do Projeto de Lei 27/2018 que institui a contribuição de custeio de serviço de iluminação pública. Alexandre fala que esse Projeto é polêmico, pois incide mais impostos para a população pagar e que a Lei de 2002 foi feita pelo Prefeito José Irineu em 2002 e votado em reunião extraordinária. O vereador fala que em um país em que já se paga muito imposto se cria mais taxa e qual objetivo e questiona se a Prefeitura não pode arcar com os custos. Adriane fala que está com a Lei anterior onde o consumo mensal e o percentual continuarão a mesma coisa e são recursos que serão investidos na iluminação do Jardim Laura e também a troca das lâmpadas da cidade por leds. O Vereador Antônio carvalho fala que o único vereador que foi contra a taxa de iluminação foi ele e que até entrou na justiça e que o benefício dessa modificação será muito válido para cidade, pois trará mais iluminação a trechos e fins de rua que não tem e que o Vereador precisa estudar mais antes de colocar a população contra a Administração. Aline complementa fala do Vereador Antônio Carvalho e



CÂMARA MUNICIPAL DE CARVALHÓPOLIS
ESTADO DE MINAS GERAIS
“OLAVO CÂNDIDO DE CARVALHO”
CNPJ 09.087.153/0001-92

diz que se os Vereadores prestassem atenção na leitura da mensagem do Projeto já entenderiam o como todo, pois a mensagem fala que a contribuição não sofreu alteração de alíquotas e só substitui para que sejam trocadas as lâmpadas por Leds. Josuel fala que esse Projeto é uma promessa de campanha e que o Sr. Dionísio com o Jeito dele falava para todos que as lâmpadas atuais seriam substituídas por leds visto que é um benefício maior, pois ilumina muito mais e tem uma boa economia. O vereador fala que Alexandre tem direito de questionar, mas pede um pouco mais de coerência quanto aos questionamentos para não joga população contra a Administração por algo que não é verdade. Josuel fala que não é só Carvalhópolis que paga pela iluminação. Adriane apresenta o Projeto 28/2018 e fala que é importante, pois muitas vezes as pessoas da ONG tiram dinheiro do Bolso para cuidas dos animais de rua. O Vereador Josuel faz leitura do Projeto. O projeto é colocado em discussão. Daniel parabeniza as meninas responsáveis por cuidar dos cães de rua. Aline fala que o Projeto é uma necessidade da comunidade em ter essa legislação para adequar e que ano passado tentou fazer o convênio com a Prefeitura de Machado com o castra móvel, mas com o grande número de castrações que surgiram em Machado não foi possível fazer muitas castrações para Carvalhópolis. A vereadora ainda cita que tem um deputado que faz essa ação com o Castra Móvel e que já conversou com o assessor dele para ver se conseguiria fazer uma parceria para prestar esses serviços nas cidades circunvizinhas. Luciano fala que esse Projeto traz uma proteção para as pessoas que trabalham com esses animais e que é um divisor de águas, pois tem pessoas que criticam e maltratam animais de rua. O Vereador fala que a Prefeitura assume a responsabilidade com os animais de Rua e ajuda as Ongs e parabeniza a Ong pelo trabalho feito. Alexandre pergunta se a Prefeitura custeará veterinário. A Presidente responde que sim. O Vereador Denil comenta sobre o Projeto e que o trabalho que elas fazem é excelente e que é muito custoso e que podem contar com ele. Andreia parabeniza as meninas responsáveis pela Ong e que o que depender da Câmara, será feito. O Vereador Josuel fala que estavam devendo uma atenção especial ao Projeto da Ong e que esse Projeto vem para auxiliar essas ações. Josuel pede para que cidadãos de cidades vizinhas não soltem seus animais na cidade. Adriane fala do Projeto 29/2018 e o Secretário faz a leitura da mensagem. Adriane fala que esse projeto é muito importante, pois disponibiliza passes aos trabalhadores que se deslocam para a cidade de machado e que esse custeio é muito importante, pois tem poucas fabricas na cidade. Antônio carvalho fala que o Projeto de Lei vai abranger os trabalhadores por rendas e salários que recebem de forma criteriosa. O



CÂMARA MUNICIPAL DE CARVALHÓPOLIS
ESTADO DE MINAS GERAIS
“OLAVO CÂNDIDO DE CARVALHO”
CNPJ 09.087.153/0001-92

Vereador fala que essa ajuda é importante, pois não há muita oferta de emprego na cidade. Luciano fala que o Projeto é muito bom e o parecer jurídico determinará o voto dele. Luciano fala que a têm duas prerrogativas, uma positiva e outra negativa e que a positiva seria o fortalecimento das empresas de transporte da cidade porque a entrega deste vale seria para uma empresa que é a Gardenia que se beneficiaria do Município e não oferecer serviço de qualidade e que seria melhor não contratar, pois haveria comercialização indireta desses vales e que quanto ao mal atendimento o ex vereador Luiz entrou no Ministério Público quanto os serviços prestados pela empresa. O Vereador Denil fala que na época eles eram Vereadores da legislatura passada e que enviou junto com o Vereador Ofício para empresa cobrando melhorias nos serviços e que até hoje não receberam respostas e que são transportes velhos e quebrados. Alexandre fala que pelo que fica claro vai ser uma licitação e não convênio com a Gardenia e que se é licitado é preciso criar um mecanismo na Assistência Social para evitar a comercialização e pergunta quem fiscalizará isso e que de fato o Projeto bom muito bom, pois algumas pessoas são discriminadas, pois para uns tem transporte e para outros não. Alexandre fala que entra dentro do Programa de emprego e renda Projetar e não é ilegal e poderia ser feito há muito tempo. Andreia fala que é um Projeto muito bom, desde que sejam licitados e que se oportunizem as pessoas da cidade e não empresas de fora. Aline fala que é uma ótima iniciativa e muitos trabalhadores ainda ficam de fora por conta da disponibilidade e esse Projeto da oportunidade para todos e se ainda for possível uma licitação que beneficie as empresas locais seria bom sim, mas desde que seja de forma legal. O Vereador Josuel fala que é um Projeto bom e que o dinheiro que será usado para custear esse programa é o dinheiro de superávit da economia feita ano passado e cita o valor de R\$ 1 milhão de reais em economia. O Vereador fala que o dinheiro está sendo utilizado nessas pequenas benfeitorias e sendo distribuído nesses programas e projetos novos que tem sido criado. O vereador ainda fala que é preciso fazer o controle dos passes. Antônio Carvalho fala que a partir do momento que o Prefeito der o passe ao funcionário é de responsabilidade do trabalhador que jamais fará comercialização e que tem que exigir da empresa que ganhar a licitação, mais qualidade e segurança. Adriane fala que o Vereador Luiz pediu a palavra e pergunta se os demais Vereadores concordam. Luiz fala do auditório sua opinião que não é gravada no áudio. Antônio carvalho acredita que precisa levar essa demanda ao Prefeito para ver o que pode ser feito. A Presidente encerra a ordem do dia e inicia a inscrição para uso da tribuna e fala que hoje não será possível o uso da palavra de 10 minutos e concede 5 minutos para cada Vereador. O



CÂMARA MUNICIPAL DE CARVALHÓPOLIS
ESTADO DE MINAS GERAIS
“OLAVO CÂNDIDO DE CARVALHO”
CNPJ 09.087.153/0001-92

Vereador Denil faz uso da Tribuna. Denil inicia sua fala e comenta que estava a pouco na escola Estadual João de Paula Caproni recebendo junto ao Diretor o valor de 100 mil reais para reforma da quadra das mãos do Deputado Ulysses Gomes de um pedido feito pelo Vereador. Denil fala sobre a manutenção das estradas rurais no Bairro do Esmeril e cita o nome do Sr. Patinho e Pedro Broa e fala que eles reclamam que não conseguem passar nas estradas. Denil fala sobre o acidente do Ônibus e quer conversar com os demais Vereadores para ver que atitudes vão tomar, pois são fiscalizadores do Município. Alexandre faz uso da tribuna e fala que cinco minutos serão poucos. Alexandre fala que é lamentável o corrido e que ainda foi acusado por não denunciar e diz que simplesmente conversou como amigo e que a Presidente disse que ele deveria ter denunciado e que parece que ele seja vidente, pois nunca passou por sua cabeça desejar isso. Alexandre diz que o Prefeito deu uma entrevista ao Portal G1 e que tem em uma Lei Orgânica do Município autorização de ônibus escolar transportar romeiro e que ele não sabe de nada e que está louco para achar alguém para levar a culpa e escapar de uma CPI. O Vereador fala que o que aconteceu é grave e questiona quem prestou serviço no ônibus, quem forneceu as peças, pois um carro não da pane do nada e quem autorizou o outro ônibus a buscar. Alexandre pergunta como não sabiam disso e que como que tão empenhando reformas e construção de casas para quem já tem casas. Alexandre fala que a Câmara não fechará os olhos para as denúncias. O Vereador Luciano faz uso da palavra e diz que foi acusado na semana passada de ser supostamente autor de uma denuncia do posto de saúde e deixa claro que não é autor e sim, é autor de os todos requerimentos que assinou e apresentou no Plenário, como de uma das denúncias de servidores e que e sacramentou sua saída do Posto de Saúde. Luciano fala que foi chamado de cara de pau e que deveria usar óleo de peroba na cara, mas o que aconteceu ao município não caberia o deboche e o Requerimento que fez junto aos seus colegas veio para justificar os votos que recebeu, pois a fiscalização é o principal objetivo do Vereador e precisa saber as indagações feitas sobre o acidente como quem autorizou como foi feito a manutenção. O Vereador fala que graças a deus não houve vitimas, mas um dano foi causado ao patrimônio público, trauma para as pessoas e a Lei não foi cumprida e que vem sendo feito de forma irregular desde não se sabe quando, mas fazem porque alguém fez também e deu azar e acidente não se evita, mas se previne. Luciano fala que se recusaram transportes para outros grupos religiosos alegando a ilegalidade e de repente autorizaram para outros grupos. O Vereador fala que este é o objetivo do requerimento e o cara de pau aqui teve seu Requerimento



CÂMARA MUNICIPAL DE CARVALHÓPOLIS
ESTADO DE MINAS GERAIS
“OLAVO CÂNDIDO DE CARVALHO”
CNPJ 09.087.153/0001-92

negado ou com abstenção e que só pode ser por dois motivos, ou pessoal ou por medo do Poder Executivo. O Presidente Antônio Carvalho fala da viagem feita a Belo Horizonte e que conseguiram dois recursos, uma verba de 100 mil para saúde e uma verba de 250 mil para reforma do Posto de Saúde. Antônio carvalho fala que realmente as estradas do Bairro esmeril precisam de manutenções. O vereador parabeniza Luciano pelo requerimento e que não vai argumentar, pois aguardará as respostas. Antônio carvalho fala que fará uma denúncia a respeito do Prefeito Gilsão, pois entre 2014 e 2015 foram gastos 3765 sacos de cimento pela Administração e que o Sr. Badu gastou em pontes na Bocaina e no Arranca Rabo e que quer saber onde estão essas pontes e que ainda fez a declaração dizendo que gastou também no calçamento do Bairro dos Macacos, mas que isso foi feito em 2016 e não em 2014 ou 2015 e esse relatório foi feito para inventar onde foi colocado esse cimento. O Vereador ainda fala que o ex-Prefeito já está sendo processado por irregularidades no recadastramento de IPTU, pois pagou por um serviço que não foi realizado e será condenado e inelegível por 8 anos. Antônio Carvalho ainda fala de condenação do ex prefeito Zequinha que envolve mercadorias recebidas em 27 de dezembro de 2016 da loja do ex-Prefeito para as Prefeitura e que a mesma estava fechada no recesso do fim do ano e que acompanhará até o fim, se tiver condenado será. A Vereadora Aline faz uso da palavra e deixa seu manifesto publico em agradecimento a Deus com o milagre que aconteceu com os romeiros que saírem eles ilesos do acidente e aos familiares. A Vereadora fala que votou a favor sim do requerimento que é um dever do Vereador que apure os fatos e que com certeza que tudo aquilo que for apurado que se cumpra a Lei, pois é um fato que sempre aconteceu esse tipo de transporte e por motivo do acidente é necessário apurar os fatos. Aline fala sobre a inauguração da feira livre que acontece no próximo domingo dia 18 de março, das 07 às 12 horas. Aline deixa uma resposta ao Vereador Alexandre e que foi ao departamento responsável e levou uma copia do requerimento para trazer as respostas para ele. Aline fala que o departamento responsável também colocou uma placa para impedir transito proibindo a descida de veículos longo próximo a residência da Sra. Sueli Rabelo, um pedido do Vereador Alexandre também. Aline encerra sua fala. O Vereador Daniel faz uso da palavra e fala do acidente envolvendo transporte escolar, agradece a Deus por não ter acontecido nada grave e responde ao Vereador Alexandre que devido ao feriado não conseguiu conversar com o Prefeito, mas ele foi Vereador da base por anos e não fez a denúncia e que pode ter certeza que falaria com o Prefeito atual sobre o fato, mas defende o Curió e que o mesmo disse que



CÂMARA MUNICIPAL DE CARVALHÓPOLIS
ESTADO DE MINAS GERAIS
“OLAVO CÂNDIDO DE CARVALHO”
CNPJ 09.087.153/0001-92

não sabia qual carro estaria fazendo está viagem e que não nega que deu o carro. Daniel diz que falou da denuncia do posto e que em memento nenhum citou nomes de Vereadores. Luciano fala que sua fala não foi dirigida ao Vereador Daniel e que sabe que ele não fez a menção. Alexandre fala que na época fizeram a desafetação de um ônibus branco justamente para esse tipo de transporte para evitar esse tipo de acontecido. Daniel disse que foi isso que o Prefeito lhe passou, que não sabia qual o carro que iria para essa viagem. Aline fala que sempre outros setores da Administração fizeram uso desses ônibus e que não é obrigação do Prefeito saber qual veículo vai fazer a viagem, pois tem o setor responsável para isso e ele pode muito bem autorizar esse transporte que não é ilegal, mas qual veículo que vai não é sua obrigação. Antônio carvalho fala que o chefe do setor responsável foi afastado do cargo. O vereador Josuel faz uso da palavra e fala sobre a denuncia da saúde e que deixou bem claro que a primeira denúncia tinha nome dos 4 vereadores de oposição e que na segunda já não tinha e diz que quem tinha feito a denúncia não tinha como questionar e na segunda denúncia do horário do posto de saúde também não citou nomes. Sobre requerimentos, Josuel diz que não votará a favor nem de seus colegas nem o da oposição justamente, porque quando a Vereadora Aline fez um requerimento solicitando informações de servidores, quatro vereadores de oposição votaram contra e que as coisas precisam ser justas e não interessa, o Requerimento precisa ser votado por todos. O vereador diz que não tem medo pessoal nem do executivo, simplesmente tem respeito e não tem questão pessoal com nenhum vereador quanto ao voto em requerimento, e que votará dessa forma a não ser que sal base coloque um requerimento que seja aprovado por todos, daí poderá mudar seu pensamento quanto a isso. Sobre o acidente Josuel fala que vê um pouco de oportunismo e lê a definição do dicionário sobre a palavra e que se esse acidente não tivesse acontecido ninguém teria denunciado uma coisa que sempre aconteceu. A vereadora Adriane faz uso da palavra e fala sobre o requerimento e que essa é uma obrigação dos vereadores e que todas as indagações são necessárias para esclarecer os fatos, mas a primeira preocupação que veio foi sobre a vida das pessoas e que o Prefeito autorizou sim, mas não sabia qual veículo o secretário do transporte ia disponibilizar. Adriane fala que o vereador Alexandre citou que tem moradores que tem casa e estão ganhando material de construção e questiona qual o problema disso, pois o Vereador no passado foi beneficiado com terreno da prefeitura e tinha terras, cafezal e fazenda. A vereadora ainda diz que se a pessoa tem casa não pode ter uma ajuda da prefeitura e que o Prefeito não nega nada as pessoas e tem ajudado a todos



CÂMARA MUNICIPAL DE CARVALHÓPOLIS
ESTADO DE MINAS GERAIS
“OLAVO CÂNDIDO DE CARVALHO”
CNPJ 09.087.153/0001-92

dentro do possível. Não tendo mais nada a ser tratado a Presidente encerra a sessão, marcando próxima para o dia 19 de março de 2018.

Carvalhópolis, 12 de março de 2018.

Adriane Rodrigues de Carvalho
Presidente

Antônio Carvalho
Vice-Presidente

Josuel Santos Sales
Secretário

Alexandre Rabelo de Carvalho
Vereador

Andreia Aparecida de Moraes
Vereadora

Aline Borges de Carvalho
Vereador

Daniel Lúcio Caproni
Vereador

Denil dos Reis Codignole
Vereador

Luciano Teodoro de Souza
Vereador